



**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**       **Relato de Experiência**       **Relato de Caso**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA NA COMUNIDADE  
ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.**

**AUTOR PRINCIPAL:** Arthur Nery da Silva.

**CO-AUTORES:** Lucas Mallmann Löf, Gabriela Coopetti Omairi.

**ORIENTADOR:** Ricardo Zanella.

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo.

## **INTRODUÇÃO**

A gripe é a mais prevalente das doenças respiratórias agudas e, segundo a Organização Mundial da Saúde (GROHSKOPF et al., 2017), afeta em média 10 a 20% da população mundial por ano. A doença afeta as vias respiratórias superiores e/ ou inferiores e geralmente também causa sinais e sintomas sistêmicos como febre, cefaleia, mialgia e fraqueza (DOLIN, 2013). O impacto econômico da influenza é enorme e envolve redução da produtividade, perda de dias de trabalho e despesas com o tratamento (FARIA; GIANISELLA FILHO, 2014). Desta forma, objetivou-se com este trabalho investigar o perfil epidemiológico entre alunos, professores e funcionários da UPF, buscando os principais fatores predisponentes associados à enfermidade.

## **DESENVOLVIMENTO:**

Esta pesquisa possui consentimento e aprovação da Fundação Universidade de Passo Fundo, da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (APROVAÇÃO CEP: 2.660.278) e teve como público alvo alunos, professores e funcionários da UPF, que, através de um questionário virtual disponibilizado através de e-mail institucional, os interessados em participar da pesquisa foram redirecionados ao questionário na



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



plataforma digital livre do Google®, Google Forms®, através de um link, para responder 26 perguntas relacionadas à vacinação contra Influenza nos anos de 2017 e 2018, além de questões referentes a manifestação da doença nos mesmos. A análise estatística foi realizada através do programa SPSS/Windows, com análise descritiva de todas as variáveis (univariada e bivariada) utilizando o teste estatístico Qui-quadrado de Pearson. Foram obtidos dados de 458 pessoas, destes, 70% mulheres e 30% homens. Sobre o perfil de vacinação dos entrevistados, 63,4% relataram terem sido vacinados, enquanto 36,6% apontaram que não foram vacinados em 2017. Quando questionados sobre a sintomatologia de gripe, 51,4% revelaram terem apresentado sintomas, ao passo que 46,4% revelaram que não haviam apresentado nenhum sintoma e 2,2% relataram que sentiram apenas sinais de resfriado. Mulheres, de acordo com o estudo, estão mais propensas à gripe ( $p < 0,023$ ). Independentemente do sexo, indivíduos entre 18 e 25 anos de idade são os mais associados à gripe ( $p < 0,000$ ). Em relação aos métodos adjuvantes de combate e proteção ao vírus influenza, não há associação entre o número de lavagens das mãos durante o dia e a ocorrência de gripe ( $p > 0,05$ ), assim como não há em relação ao uso de álcool gel ( $p > 0,05$ ). Além disso, o consumo de proteína de origem animal também não está relacionado à susceptibilidade à gripe ( $p > 0,05$ ). O tabagismo também não se mostrou associado à gripe ( $p > 0,05$ ), assim como doenças crônicas também não se mostraram associadas à gripe ( $p > 0,05$ ), com base em nossos dados. Entretanto, o transporte público, que é utilizado por 46,8% dos entrevistados apresentou elevada associação com a gripe ( $p < 0,001$ ). Os dados obtidos com este estudo são importantes para a promoção de políticas de saúde pública dentro da UPF e que possam se difundir no restante da sociedade. Apesar de, segundo o estudo, mulheres, indivíduos entre 18 e 25 anos e o transporte público estarem associados a ocorrência de gripe, políticas que fomentem o controle e profilaxia da influenza devem ser incentivados, visto que é uma doença que causa mal estar e expressivos prejuízos econômicos à sociedade.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A gripe, causada pelo vírus influenza, está fortemente associada ao público entre 18 e 25 anos ( $p < 0,000$ ), sendo mais prevalente entre mulheres ( $p < 0,023$ ) e tendo como principal fator associado o uso de transporte público ( $p < 0,001$ ).



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



### REFERÊNCIAS

1. GROHSKOPF, Lisa et al. Prevention and Control of Seasonal Influenza with Vaccines: Recommendations of the Advisory Committee on Immunization Practices — United States, 2017–18 Influenza Season. *Morbidity and Mortality Weekly Report*, Atlanta, Estados Unidos da América, 25 ago. 2017.
2. DOLIN, Raphael. Influenza. In: KASPER, DENNIS L. ; FAUCI, ANTHONY S. *Harrison's infectious diseases*. New York, Estados Unidos da América: McGraw-Hill Global Education Holdings, 2013.
3. FARIA , Neice Müller Xavier; GIANISELLA FILHO , João. Prevalência de distúrbios respiratórios e avaliação de vacinação contra a gripe entre trabalhadores. *Revista Brasileira de Epidemiologia* , [S. l.], 25 ago. 2014.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 2.660.278**

### ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.